

MIGRAÇÃO NO BRASIL

Estórias de retirantes

Joseph M. Luyten

In: **Cadernos de Estudos Sociais**, nº 2, v. 6 (jul-dez/1990)

Recife, Fundação Joaquim Nabuco, 1990, pp. 233-268

O trabalho procura mostrar, de um modo original, a história dos migrantes nordestinos. Utilizando-se da forma tradicional dos cantadores e poetas populares do Nordeste, que é a literatura de Cordel, o autor descreve a saga dos migrantes em sua própria terra e na cidade grande. Através de versos selecionados, revela a visão dos poetas populares sobre a vida dos migrantes nordestinos na Amazônia, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

RECORDAÇÕES DE VIAGEM

Estanislau Kiobukowski

Curitiba, Anais da Comunidade Brasileira-Polonesa (vol. IV) Imigração Polonesa ao Paraná, 1971, 101 p.

Este texto, escrito originalmente em polonês, traz as memórias de viagem do autor, entre os anos de 1895 e 1897, pelo sul do país. Este volume reporta a viagem feita ao Paraná, em que relata a sua passagem por todas as localidades, descreve o modo de vida dos imigrantes e o encontro com autoridades civis e eclesiásticas.

LA PER ME ERA COME UN PARADISO: Memorie di Luigi, emigrato trentino

Renzo M. Grosselli

Trento, Centro de Documentazione e Emigrazione, 1989, 189 p.

Trata-se das memórias de um imigrante vindo de Trento, nascido no começo do século XX e falecido em 1988. Além das dificuldades enfrentadas durante a Primeira Guerra e com a imigração, também retrata a luta para reconstruir a vida e se adaptar no Brasil. Dessas memórias emergem traços que revelam a vida das comunidades imigrantes no Brasil.

MEMÓRIAS DA IMIGRAÇÃO: Reminiscências e Reflexões

Saadio Lozinsky

Rio de Janeiro, Ed. Garamond/Ed. HAI, 1997, 239 p.

Depoimento de um imigrante judeu de origem russa, que foi forçado a migrar de Moscou para várias pequenas aldeias, até conseguir exílio na Holanda. A partir de então cruzou vários países europeus, mas o seu destino final foi o Brasil, onde se transformou num dos pioneiros da comunidade judaica. Trata-se de um importante documento da história da imigração judaica no Brasil.

LE PIETRE DELLA SPERANZA: Testimonianze di emigrati italiani in Belgio

Abramo Seghetto

Roma, CSER, 1996, 137 p.

Este livro recolhe vários testemunhos de imigrantes que viveram a emigração para a Bélgica, dentro do acordo bilateral Itália-Bélgica, de 1946, o qual previa o envio de trabalhadores italianos para a região de mineração belga, em troca da exportação de carvão. Dá destaque particular à catástrofe de Marcinelle, na qual morreram dezenas de imigrantes, acontecimento que encerrou este ciclo emigratório.

MEMÓRIAS DE UM IMIGRANTE

Helou Bourhan

Goiânia, Gráfica Oriente, 1969, 174 p.

Trata-se da autobiografia do autor, relatando episódios relativos à sua trajetória de vida, desde a infância na Síria, com passagens por Roma e Líbano, até chegar como imigrante ao Brasil, onde trabalhou e constituiu família. A maior parte do livro versa sobre sua vida na nova terra.

MEMÓRIA EM BRANCO E NEGRO:

Olhares sobre São Paulo

Teresinha Bernardo

São Paulo, EDUC/Ed. UNESP/FAPESP, 1998, 207 p.

O livro abarca a dimensão da lembrança como fundamental para revelar um passado vivido por descendentes de africanos e italianos, nas primeiras décadas do século XX, na cidade de São Paulo. Nessas diferentes olhares, são múltiplas as cidades recuperadas através das lembranças, na medida em que uma mesma cidade contempla relações sociais que também são raciais, vividas por segmentos diferentes de sua heterogênea população.

SÓ VOLTO LÁ QUANDO PUDER COMPRAR UM ÓCULOS ESCURO: Histórias de viagens do Nordeste a Sorocaba

Paulo C. da Silva, Neide M. Perez, Eduardo M. A. Costa,

Scripta Nova, ago/2001, Nº 94

Barcelona, Universidad de Barcelona, 2001, 9 p.

Texto que aborda a imigração do Nordeste brasileiro para São Paulo através da história de vida de algumas personagens que se fixaram em Sorocaba, município que dista a 100 Km da capital paulista. As narrativas acentuam as dificuldades durante o trajeto e o processo de adaptação. O período compreende as décadas de 1960 a 1990.